

Natal: Luz para a vida

Natal é aquele instante mágico do ano
que nos convida a entrarmos nas
profundezas do nosso Eu, e através
das luzes mágicas do encantamento
da data, nos levar a um sentimento
intenso de Amor ao nosso Redentor
Jesus que veio numa missão
grandiosa de Doação e amor.

Página 15



**Carta
Pastoral**

Página 03

**Comunidades
se apresentam:
Paróquia Giruá**

Página 06



**Especial:
499 anos da Reforma**

Páginas 08 e 09

**Encontro
Esportivo**

Página 11

Editorial
Tema do ano 2017

A IECLB continua a caminho na Missão de Deus. Nesse movimento, o Tema do Ano vem sendo estímulo para diálogo há mais de 40 anos. Seu papel tem sido o de ser carro-chefe e ponto de convergência de inúmeras ações, propostas e iniciativas que acontecem no todo da Igreja: suas comunidades, paróquias, Sínodos, instituições, administração central.

Alguns temas do ano estão muito vivos em nossa memória! Em 1981, Homens e Mulheres Unidos na Missão; em 1982, Terra de Deus Terra para Todos, cuja arte percorreu o mundo; em 1984, Jesus Cristo, Esperança para o Mundo. No biênio 1987/88, o Tema foi E Sereis Minhas Testemunhas; para os anos 1993 e 1994, a Igreja decidiu pelo Tema Permanecem a Fé, a Esperança e Amor. Mais tarde, em 1997 e 1998, foi a vez de Aqui Você tem Lugar. Deus, em Tua Graça, Transforma o Mundo nos guiou nos anos 2005 e 2006. Missão de Deus, Nossa Paixão nos colocou de volta nos trilhos da missão, a partir de 2009 e 2010. Em 2016, nos unimos ao luteranismo mundial e assumimos como Tema Pela Graça de Deus, Livres para Cuidar: A Salvação, as Pessoas e a Natureza não estão à Venda.

Não há como mensurar as rodas de conversa, as reflexões e as ações desencadeadas a partir dos temas do ano. Certamente fortalecemos nosso testemunho como igreja quando nos unimos e oramos, refletimos, pregamos e agimos pelas mesmas causas. E o Tema do Ano é elemento decisivo para esse propósito.

Foi fácil decidir sobre o Tema do Ano para 2017. Em verdade, estava posto diante da comemoração dos 500 anos da Reforma. Portanto, o Tema que estamos colocando nas suas mãos para o ano de 2017 é: Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500. O Lema que acompanha e ilumina o Tema, é: Nele vivemos, nos movemos e existimos (Atos 17.28a).

Com o Tema do Ano de 2017 dispomos de uma bela oportunidade para mostrar com mais ousadia quem é a IECLB, destacando a nossa história e aquilo que nos distingue no contexto em que estamos inseridos e inseridas - nossas conquistas, nossos avanços, nossas particularidades. O Tema também permitirá avaliar nosso jeito de ser Igreja e colocá-lo em diálogo com os desafios da atualidade para que possamos ser uma igreja cada vez mais engajada, cada vez mais missionária, cada vez mais comprometida com o Reino de Deus. Assim, que venham os próximos 500 anos!

Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente da IECLB

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
2016	1.265	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Vilson Thielke,
P. Edison Hunsche e Juliana Bortoluzzi.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroste

As opiniões expressas em textos não representam,
necessariamente, a linha editorial do jornal.

Palavra do Pastor Sinodal

Estamos num período de datas importantes. Algumas já passaram; Outras estão por vir. Em 31 de outubro celebramos os 499 anos da Reforma Luterana a qual nos lançou de vez para dentro da comemoração do jubileu dos 500 anos em 2017. Com saudade recordamos de nossos entes queridos no dia 02 de novembro, participando dos cultos de finados. Estamos na época das confirmações de nossos jovens. Diante de nós temos o Advento, período agradável para refletir sobre a vinda do Salvador, cuja data celebramos em 25 de dezembro, que nos lembra de que Deus veio ao nosso encontro através de seu Filho Jesus Cristo no dia de Natal. Logo a seguir o final do ano nos espera e o Ano Novo já nos acena.

São tantas as celebrações e acontecimentos em tão curto espaço de tempo. Além disso, temos diante de nós os conflitos político-sociais e a crise política-financeira. Diante de tudo isso, o que podemos dizer. Como ser Igreja coerente em meio a tantos questionamentos que surgem, de tantas posições estabelecidas e tantas verdades pregadas. Aliás, onde esta a verdade? O que é verdade e o que é mentira?

Dentro deste cenário, qual deve ser o posicionamento da Igreja e das pessoas cristãs? Abster-se de tudo? Ignorar tudo? Lavar as mãos? Não. Não é isso que cabe à Igreja cristã e nem aos seus fiéis. A Igreja deve seguir o exemplo de Cristo e a pessoa cristã deve imitar Cristo. De que maneira? A partir de qual fundamento? A partir da prática e do Evangelho que Cristo nos deixou. Aliás, a Sagrada Escritura deve ser o nosso “manual” para isso. É ela que nos orienta como devemos nos posicionar diante de qualquer situação e em qualquer lugar. Ela nos ensina que devemos ser coerentes com a vontade de Deus e não com a nossa própria vontade.

Vejam algumas de suas orientações: A vontade de Deus é que haja paz entre as pessoas. Por isso Cristo nos deixou a paz. Não a paz que o mundo costuma dar, mas a paz de Cristo, conforme Jo 14.27. A paz de Cristo

não requer apenas ausência de brigas, guerras, conflitos e violências. A paz de Cristo requer acima de tudo justiça e a prática do amor. Esta é, portanto, a vontade de Deus: justiça e prática do amor. Isto está explícito na palavra de Jesus que diz: “... sempre que o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste. ... sempre que o deixaste de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixaste de fazer.” Mt 25.40 e 45.

Além disso, os livros dos profetas nos dão noção clara de qual a vontade de Deus. Vejam alguns textos: Amós nos diz: “Fazei o bem e não o mal” Am 5.14a. Portanto o posicionamento cristão sempre deve defender o bem e nunca deixar se levar pelo mal. O profeta Isaías nos diz: “Aprende a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.” Isto quer dizer que sempre devemos defender os fracos contra as armadilhas dos maus e exploradores. (outros textos mais que podem ser consultados: Is 10.2; Is 11.4; Jr 5.28; Ez 16.49; Am 4.1).

Sim, a vontade de Deus é a prática da justiça, do amor e da solidariedade. É por isso que Jesus Cristo diz: “... eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” João 10.10b. Esse é o desejo de Deus para todas as suas ovelhas. Essa deve ser a postura da Igreja cristã e de toda pessoa cristã.

Portanto, para comemorarmos o Advento e nos prepararmos para o Natal; Para sairmos deste ano e entrarmos no Ano Novo felizes e com esperanças renovadas e para celebrarmos o jubileu da Reforma Luterana como Igreja que sempre deve estar em reforma, esta deve ser a nossa postura. Diante de questões sociais, políticas, estas recomendações devem nos orientar. Pois elas representam a vontade de Deus e nos levam a tomarmos posturas coerentes como cristãos e cristãs.

Abraços,

Pastor Sinodal
Vilson E. Thielke

Mensagem da Assembleia Sinodal

Reunidos e reunidas na 19ª Assembleia Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense, nas dependências da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Borja no dia 10 de setembro de 2016, os/as representantes, vindos/as das diferentes Paróquias e Comunidades que o compõem, querem novamente deixar-se motivar pela caminhada conjunta, a qual requer o planejar e necessita da Palavra como orientação.

Como Igreja inserida na realidade brasileira, que, atualmente reflete a fragilidade das instituições democráticas de nosso país, e levando em conta que vivemos um ano eleitoral, é necessário que as nossas ações como Sínodo tragam esperança e motivação em nossa caminhada na busca pelo bem e não o mal (Am. 5.14a).

Através da pregação do P. Dr. Romeu Martini, cujo tema era buscar pelo perdido e alegrar-se por tê-lo encontrado (Lc 15.1-10), fomos desafiados/as a rever nossos julgamentos. O amor e a graça de Deus, ao mesmo tempo que nos demovem de qualquer atitude farisaica, nos movem e impulsionam a atitudes concretas



de Diaconia e de inclusão.

Enfatizando nosso compromisso cristão em sermos livres para cuidar, e, tendo em vista os 500 anos da Reforma Luterana, sentimos a necessidade de empenhar-nos na luta que supere obstáculos do passado e que levem do conflito à comunhão.

No ensejo de que a graça de Deus, a qual é fruto de seu infinito amor, nos inspire e dê clareza para que o nosso Planejamento Estratégico resulte em sinais concretos do Seu Reino entre nós.

Participantes da 19ª Assembleia Sinodal

Carta Pastoral da Presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) - 15 de novembro de 2016

Disse ainda o Senhor: Certamente vi a aflição do meu povo

(...) e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores.

Conheço-lhes o sofrimento (Êxodo 7.7)

Vivemos dias de muita expectativa e temor em nosso país. Para onde estamos indo? Nosso atual cenário político é tal que não sabemos o que poderá nos surpreender daqui a algumas horas. Afinal, nós temos um projeto de país? Ele é para todos? Para onde nos levará a atual lógica que nega o direito do outro? Que polariza? Que incita ao confronto? Que potencializa a violência? Que criminaliza quem ousa contestar? Que não apresenta propostas para superar o abismo entre quem tem muito e quem é privado das necessidades mais elementares, como emprego, educação e saúde? O quadro atual preocupa, gera perguntas, dúvidas, sim, muitas dúvidas. Também nós as temos na Igreja. Esta carta abarca alguns aspectos do que vivemos no Brasil hoje. É um convite para reflexão e diálogo, contribuição para a construção de visão própria, de forma livre, consciente, respeitosa e propositiva.

A nossa preocupação com os rumos do Brasil não se limita à situação contingente. Na carta pastoral intitulada *Do confronto ao diálogo*, em março passado, escrevemos:

"Acreditamos que o convite feito às Comunidades da IECLB pode ser um convite também para o povo brasileiro em geral, diante do que se passa em nosso país hoje, cujos desdobramentos são imprevisíveis e perigosos. (...) Há um clima de crescente tensão. Em lugar da palavra são colocados gritos, empurrões. Cresce o confronto a qualquer custo. Será que estamos esquecendo o que conquistamos a duras penas? Cansamo-nos da bendita oportunidade de viver a democracia que se constrói com diálogo? (...) A democracia, a política, a cidadania, a palavra como meio – é o que dispomos para, como gente cidadã, buscar o bem e não o mal. Afinal, a democracia não está à venda! É nossa convicção de que somos livres, por graça divina, para cuidar bem desse bem!"

Também na mensagem pastoral dirigida às Comunidades por ocasião do Dia da Reforma deste ano (31 de outubro) voltamos nosso olhar novamente para a sociedade brasileira:

"Como podemos cuidar na nossa sociedade? Navegando pelas Redes Sociais, constato que diálogo e mediação são experiências raras. Vivemos momentos de muito confronto. Vivemos tempos de extrema polarização religiosa e política. Crescem assustadoramente os gestos de intolerância, agressividade e violência. As diferentes

manifestações de rua e as Redes Sociais o atestam. Nesse contexto, como evitar o confronto pelo simples confronto? Quem ganha ou lucra em uma sociedade polarizada?"

Nessas cartas, temos insistido que, hoje, dialogar é resistir à lógica do confronto. Por quê? Porque a democracia no Brasil é frágil, e ela está ferida. Historicamente, tivemos uma sistemática fragilização das instituições sob as quais a democracia se sustenta e é promovida, enquanto sistema de Governo. E hoje não é diferente, mas com o agravante de lesar a democracia como forma de cidadania. Exemplos desse processo de fragilização são o confronto acirrado em torno da PEC 241, a já prevista reforma da Previdência e a pergunta pela legitimidade de quem está propondo as reformas.

Considerando os impactos da referida PEC, não é assim que setores representativos da sociedade brasileira deveriam ser envolvidos numa análise e numa profunda discussão, com vistas à moralização e à justiça diante da aplicação dos recursos públicos, em todos os níveis? Afinal, sendo

a PEC necessária e justa ou maléfica e inoportuna, ela mudará a cultura já petrificada do desvio dos recursos públicos, da malversação do dinheiro dos nossos impostos, dos desvios que a Lava-Jato desvelou? Ela dará acesso a uma educação que emancipa e eliminará as filas humilhantes nos nossos hospitais?

E a Previdência, com ou sem reforma? Há quantas décadas ouvimos que recursos desse caixa são desviados para viabilizar outros projetos. Há quanto tempo ouvimos que é incalculável o montante de contribuições ao INSS que é sonegado. O noticiário é farto em dados que denunciam aposentadorias astronômicas para uma minoria privilegiada. Afinal, como os recursos pagos à Previdência são administrados?

Não está na hora de a sociedade brasileira, os e as contribuintes, terem acesso aos números e dados, bem como à sua gestão? Como confiar nas propostas apresentadas, se as informações divulgadas são contraditórias e parciais?

O noticiário dos últimos dias do mês de outubro escancarou o fato de que a PEC 241, a reforma da Previdência – e uma lista infindável de dramas da população sofrida e marginalizada, bem como de todo brasileiro e brasileira dignos – estão sendo avaliadas e decididas em meio a negociações e manjares pouco comprometidos com a superação da aflição da população (Amós 6.6). Não por acaso Martim Lutero alertou: *"Desde o início do mundo, um príncipe [pessoa instituída de autoridade política] sábio é ave rara, e um príncipe honesto, mais raro ainda"*.

A história da IECLB registra exemplos de cidadania ancorada na fé, tendo clareza da distinção entre Igreja e Estado, sem deixar de questionar enfaticamente o Estado a partir do Evangelho. Exercer a cidadania nesta perspectiva

é uma das marcas da fé evangélico-luterana. Exemplo clássico desse exercício foi a atitude das Comunidades da IECLB em Domingos Martins/ES e Santa Maria/RS. No tempo do Brasil Império, quando imigrantes não seguidores da religião oficial eram proibidos de testemunhar sua fé, não podiam ser eleitos para o parlamento e os locais de culto não deviam ter identificação externa para tal, essas duas Comunidades construíram torre em seu templo e colocaram sino, em janeiro e outubro, respectivamente, do ano de 1887. Os sinos, que passaram a ressoar nessas localidades, foram sinais de afirmação de cidadania, protesto por direitos iguais para todas as pessoas no que diz respeito ao exercício da liberdade de crença e de culto. Hoje, a simbologia presente nesse repicar dos sinos faz com que a IECLB reafirme a importância do Estado laico e, ao mesmo tempo, admoesta as autoridades diante do quadro brasileiro com a Palavra do Senhor: *Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor; não oprimis ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar* (Jeremias 22.3).

O cuidado para o qual a graça de Deus nos chama no contexto atual de "desgraça" passa pela atitude geral de um "cair em si", como fez o filho pródigo (Lucas 15.17), depois de mergulhar na desgraça por deixar a casa do pai. Os partidos políticos conseguem perceber a insatisfação e a falta de credibilidade manifesta nas últimas eleições? Conseguem ouvir o clamor pela ética, que exige uma nova forma de fazer política neste país?! Não por último, a todos e todas nós está dirigido o convite e o desafio de "cair em si", para romper a lógica perversa que nos colocou em confronto, dividiu, isolou e fragilizou, como sociedade democrática.

Neste mês de novembro, mais uma vez rememoramos a proclamação da República. Não estará na hora de a sociedade brasileira assumir a República? Cuidar deste país? Parar de terceirizar esta tarefa e zelar por processos transparentes, responsáveis, sérios, que culminem na justiça social para todos e todas? Não é hora para parar de acreditar que uma ou outra pessoa irá "salvar a pátria", enquanto nós aguardamos de braços cruzados? Democracia não se exercita de tempos em tempos, mas se exercita no dia a dia, na comunidade de fé, nas escolas, nas empresas, nos sindicatos, nos partidos políticos, enfim, em todos os lugares, inclusive nas urnas!

Diante do quadro brasileiro atual, a IECLB propõe e irá atuar para que sejam criados espaços e mecanismos para ampla discussão dos temas que incidem diretamente na vida de toda a população brasileira, principalmente a parcela historicamente fragilizada, com transparência total de dados e números, para que a verdade seja trazida à luz do dia. Porque sem a verdade não há justiça e, sem justiça, não há paz.

Pela graça revelada em Jesus Cristo este mundo é de Deus. Por isto, não podemos perder, enquanto cidadãos e cidadãs, o horizonte do cuidado com a justiça, ancorada na verdade, e direcionada à paz social. Deus mesmo quer nosso envolvimento e engajamento consciente para que as leis e os recursos promovam vida, defendam os fracos e respeitem a Criação. E é por isso que a IECLB conclama especialmente integrantes do Parlamento brasileiro: Busquem o bem! E empenhem-se para vencer e evitar o mal!

Pastor Dr. Nestor P. Friedrich - Pastor Presidente

GRiLO 31
AUTOMÓVEIS Anos

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

IMOBILIÁRIA CIDADE
"A VITRINE DO SEU IMÓVEL"

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

E a Reforma continua...

5 1517-2017
anos
Reforma Luterana

O justo viverá por fé. Rm 1.17

CONSTRUA O SEU FUTURO AQUI

#AQUI É MAIS ENGENHARIA #AQUI É MAIS GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

- CIÊNCIAS ECONÔMICAS
- ENGENHARIA DE ALIMENTOS
- ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ENGENHARIA MECÂNICA
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA QUÍMICA

+ PÓS-GRADUAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Para alçar voos mais altos

15 ANOS

Rede SÍNODAL de Educação

Unidade Campus Arnaldo Schneider: Avenida dos Ipês, 565
Unidade Centro: Rua Butão, 725 - Horizontino-95
Fone: (51) 2537-7750
www.fahor.com.br
facebook.com/fahoriz

Valores arrecadados na Campanha de Missão Vai e Vem 2016 no Sínodo Noroeste Riograndense

SÍNODO NOROESTE RIOGRANDENSE			
Arrecadação da Campanha Vai e Vem 2016			
NOME	Membros Estatística 2014	Total 2016	R\$ por Membros
Buriti	852	R\$ 219,80	R\$ 0,26
Chiapetta	798	R\$ 925,55	R\$ 1,16
Crissiumal	1277	R\$ 1.961,95	R\$ 1,54
Cruzeiro	1200	R\$ 979,00	R\$ 0,82
Girua	977	R\$ 1.860,00	R\$ 1,90
Guarani	2129	R\$ 7.083,80	R\$ 3,33
Horizontina	4225	R\$ 3.601,24	R\$ 0,85
Independência	1002	R\$ 772,05	R\$ 0,77
Dr. Mauricio Cardoso	1129	R\$ 692,00	R\$ 0,61
Porto Lucena	900	R\$ 573,00	R\$ 0,64
Pratos	1200	R\$ 2.257,50	R\$ 1,88
Santa Rosa	2982	R\$ 3.817,00	R\$ 1,28
Santo Ângelo	1814	R\$ 1.179,15	R\$ 0,65
São Borja	274	R\$ 948,50	R\$ 3,46
São Luiz Gonzaga	603	R\$ 1.592,25	R\$ 2,64
Senador Salgado Filho	1088	R\$ 5.894,50	R\$ 5,42
Tenente Portela	2158	R\$ 864,00	R\$ 0,40
Três de Maio	4465	R\$ 3.348,03	R\$ 0,75
Três de Maio - Norte	870	R\$ 600,00	R\$ 0,69
Três Passos	5286	R\$ 1.963,00	R\$ 0,37
Tuparendi	1612	R\$ 3.515,00	R\$ 2,18
Vila Dona Otília	967	R\$ 970,60	R\$ 1,00
Outros		R\$ 1.086,30	-
TOTAL	37808	R\$ 46.704,22	R\$ 1,24

FAHOR terá novo prédio inovador e sustentável



Dando sequencia aos seus projetos de desenvolvimento como novos cursos de graduação, de qualificação e de pós-graduação, a FAHOR assinou nesta semana, os contratos com as empresas responsáveis pelo projeto e execução da obra de um novo prédio no campus da faculdade. Será o Centro Administrativo e Biblioteca, que será construído entre os prédios de Engenharia de Produção e do Centro de Tecnologia.

O prédio será todo construído em metal, com aproveitamento de luminosidade e ventilação para economizar pelo menos 30% da energia gasta em climatização. Além disso, haverá um sistema próprio de geração de energia, e um sistema de captação da água da chuva para reutilização como já existe nos demais prédios. “Assim, com todas essas características de um espaço inovador e sustentável pretendemos conquistar certificações ambientais”, explica o vice-diretor Marcelo Blume.

Entre os ambientes que serão abrigados pelo novo prédio, que terá uma área total de 2356m², estão a Central de Atendimento ao Estudante com Tesouraria, Secretaria Acadêmica, Central de Cópias e demais serviços integrados, sala dos professores definitiva com 3 ambientes: cozinha, sala de estar/descanso e reuniões, FAHOR Store, Livraria, DAFH, salas de reunião, salas para coordenações de curso, gabinete dos professores TI e TP e um belo jardim interno.

As salas dos setores administrativos que serão alocados no novo prédio serão transformadas em laboratórios para os cursos novos em implantação.

Conforme a direção da faculdade, a previsão de conclusão de toda estrutura metálica do prédio é dia 23 de dezembro. No início de janeiro, a empresa responsável já estará no local para fechar os painéis. A inauguração está prevista para fevereiro de 2017.





COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

“Transformando conhecimento em ação”



www.cipiranga.com.br

VOCÊ PODE



CURSOS TÉCNICOS SETREM

Agropecuária
Comunicação Visual
Design de Móveis
Enfermagem
Informática
Manutenção Automotiva
Vendas

Mais informações:
tecnicos.setrem.com.br

www.setrem.com.br | setrem@setrem.com.br
(55) 3535 4600 | Av. Santa Rosa, 2405 - Três de Maio - RS

TRÊS DE MAIO

Pelo 2º ano consecutivo o Ensino Médio SETREM é TOP 20 RS no ENEM

O resultado foi alcançado através das provas objetivas do ENEM feitas por estudantes do Ensino Médio da Instituição

Você já imaginou como é estar preparado para a aprovação no vestibular da universidade dos seus sonhos, no curso que você quiser? Ou, ainda, construir uma base sólida nas mais diversas áreas para ser uma pessoa com conhecimento e condições de alcançar qualquer conquista em sua vida? E que tal construir tudo isso em uma escola com estrutura única em toda a região? Pois você pode viver tudo isso na SETREM, uma escola que demonstra no dia a dia a importância de uma educação com foco no conhecimento e na experiência. Os resultados de avaliações comprovam isso, pois pelo 2º ano consecutivo o Ensino Médio SETREM é TOP 20 RS no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A informação do Inep reafirma novamente o Ensino Médio da SETREM dentre as 20 melhores escolas do Rio Grande do Sul, como resultado das provas objetivas do ENEM feitas por estudantes do Ensino Médio em todo o Brasil. Além de figurar no TOP 20 do ENEM de 2014 e agora celebrar a permanência entre as 20 melhores do ENEM em 2015, em 2012 a SETREM já havia conquistado a 1ª posição na região Fronteira Noroeste.

Marilei Assini, vice-diretora do Ensino Fundamental e Médio da Instituição, destaca que se manter no TOP 20 RS do ENEM é resultado do esforço de todos que constituem a SETREM. “Continuar entre as 20 melhores escolas do Estado confirma que nossa Instituição preza pela qualidade, com excelentes resultados obtidos nesta e em várias outras



avaliações. Isso reafirma nosso comprometimento com cada um dos alunos de querer sempre mais, oferecer a cada dia mais uma educação que permitirá a ele conquistar todos os seus sonhos”, ressalta.

Além dessa busca constante por mais conhecimento e experiência para a vida, Marilei também destaca que a SETREM se mantém muito preocupada com questões como solidariedade, humanidade, sensibilidade, responsabilidade e cuidado para com o outro. “Isso forma um aluno completo, preparado não apenas para ser capaz de vencer qualquer desafio que a vida apresentar, como os vestibulares mais concorridos das melhores universidades do país e do mundo, mas de estar apto também a crescer a cada dia como pessoa, de saber se relacionar com o outro. Este resultado é um prêmio para a dedicação de todas as pessoas que fazem parte desta conquista”, conclui.

CAMINHADA DA PAZ PELA PAZ

“Todo mundo diz acreditar na paz
E você acredita ou não?
E então, o que você faz pela paz?
O que você faz pela paz?
Titãs



“PELA GRAÇA DE DEUS, LIVRES PARA CUIDAR.

O Instituto Sinodal da Paz acredita, sim, na paz e, na intenção de fazer com que a comunidade local reflita sobre as ações de paz que cada um pode fazer em seu dia a dia é que, no último dia 28 de outubro, realizou a 15ª Caminhada Da Paz pela Paz.

O evento, também alusivo ao Dia da Reforma Luterana, mobilizou alunos, pais, professores e funcionários da instituição, bem como membros e pastores da Comunidade Evangélica Luterana.

Vivenciando o lema de 2016 da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - “Pela graça de Deus, livres para cuidar”, compartilhando mensagens e músicas através de um carro de som e distribuindo origamis do tradicional ‘tsuru’ (um símbolo de longevidade, felicidade e paz), o Instituto Sinodal da Paz caminhou pelas principais ruas da cidade para lembrar

a todos que uma vida plena e abundante faz parte da promessa de Deus para todo o tempo e toda a gente. Diante desse propósito, é imprescindível compreender que o Evangelho vem ao nosso encontro para orientar as nossas decisões e nos ajudar a fazer escolhas que promovam a vida, a justiça e a paz.

Enquanto escola comprometida com a formação de cidadãos de bem, o Instituto Sinodal da Paz se sente feliz por proporcionar tal reflexão, incentivando a ideia de que é preciso ampliar nosso olhar de cuidado para além de interesses pessoais, em vista do cuidado de todas as pessoas e da criação.

Raquel Andréia Riewe

Professora de Língua Portuguesa – 7ª e 8ª séries
Ensino Fundamental
Professora de Ensino Religioso – 5ª e 6ª séries
Ensino Fundamental
Professora de Séries Iniciais – 2ª série Ensino Fundamental

A BASE DO SEU SUCESSO

MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS
Possibilidade de Gratuidade Escolar/
Filantropia, através de avaliação
socioeconômica.

LIGUE:
3512 6332



Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

DA PAZ



As Comunidades se apresentam: Paróquia de Giruá

História

Em março de 1969 foi instalado, em Giruá, o segundo pastorado da Paróquia Evangélica de Santa Rosa. O primeiro pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil a fixar residência em Giruá foi o pastor João Rubem Strauss. No ano seguinte, em quatro de outubro de 1970, foi inaugurada a casa paroquial junto ao Templo da Comunidade Evangélica da Paz. A vinda de um pastor a Giruá aumentou o dinamismo no trabalho das comunidades filiadas à IECLB, bem como a construção da casa paroquial, foram iniciativas decisivas na criação de uma nova paróquia com sede em Giruá. Em abril de 1976 o Concílio do Distrital Eclesiástico Santa Rosa, realizado na cidade de Itaqui, tomou posição favorável à criação dessa paróquia e assim foi encaminhado a IECLB o pedido. Em 27 de maio de 1976 foi homologado a nova paróquia em Giruá. A paróquia passou então a ser composta por cinco comunidades: Da Paz (Giruá), São João (Boca da Picada), São Lucas (Cândido Freire) Santo André (Barra das Tunas) e São Marcos (Rincão Maciel). Em 2009 a Comunidade Santo André desfilou-se da paróquia, passando a pertencer a recém formada Paróquia de Cruzeiro.

Após o pastor Strauss atuaram na paróquia os pastores João Albino Vortmann, Osvaldo Jähn e Ademar Giese e desde 2010 o pastor Fábio Rucks.

Atualmente a paróquia conta com 950 membros batizados.

Comunidade Evangélica da Paz

A comunidade localiza-se na cidade de Giruá. É sede da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Giruá. Foi fundada em 15 de maio de 1929. A reunião de fundação ocorreu na residência do senhor Augusto Mueller. Na ocasião somente sete famílias evangélicas estiveram presentes. Mesmo assim assumiram o propósito de fundar a Comunidade Evangélica. Inicialmente os cultos eram celebrados em casa de família. A comunidade cresceu rapidamente. Já em junho de 1935 inaugurou o seu primeiro templo. O mesmo abrigou a comunidade até o ano de 1981, quando iniciou



Culto da Reforma na Praça Jardins de Lutero

a construção do novo templo. Este, segundo, foi inaugurado em 20 de março de 1983, ano em que os Evangélicos Luteranos comemoraram os 500 anos de nascimento de Martin Luther. Um dos objetivos da comunidade, já desde muito cedo, foi proporcionar uma boa educação aos filhos. Esta preocupação levou a comunidade a formar a sua própria escola. Foi assim que em 18 de outubro de 1957 a comunidade inaugurou a Escola Comunitária, cujo nome é Colégio Evangélico Rui Barbosa (CERB).

Comunidade Evangélica São João

A comunidade foi fundada em 1º de Julho de 1924 e está localizada na localidade de Boca da Picada. O primeiro pastor a atender a comunidade foi Karl Michel que tinha residência fixada em 14 de Julho, hoje Santa Rosa, então Paróquia de Tuparendi e a primeira diretoria foi eleita em 10 de janeiro de 1926.

Já desde o seu início a comunidade manteve em funcionamento uma escola como departamento. Inicialmente as atividades comunitárias e os cultos tinham como local a escola, nas proximidades onde hoje está o cemitério. Em 1928 foi construída uma casa para o professor, no local onde hoje está construída a igreja.

Em 16 de janeiro 1942 foi inaugurado o primeiro templo da comunidade. Em 1966 comunidade lançou a pedra angular da nova igreja, que serve como espaço de cultos para a comunidade até hoje.

Comunidade Evangélica São Lucas

A comunidade Evangélica São Lucas localiza-se no distrito de Cândido Freire, Giruá e surgiu na década de 1930. Um membro da nova comunidade fez a doação de um terreno onde foi construída a igreja. Esta foi inaugurada em 19 de novembro de 1939. Mais tarde adquiriu um sino que foi inaugurado em 25 de maio de 1947. Quando fundada, a comunidade foi atendida pela Paróquia Evangélica de Tuparendi até o ano de 1952. Neste ano filiou-se a Paróquia Evangélica de Santa Rosa. Desde o ano de 1976, integra a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Giruá.

Comunidade Evangélica São Marcos

No dia 10 de fevereiro de 1962 em Rincão Maciel no município de Giruá, reuniram-se alguns membros da IECLB com o pastor Gustavo Adolfo Schunemann para deliberar sobre a formação de uma comunidade em Rincão Maciel. Assim foi fundada a Comunidade Evangélica São Marcos. Nesta reunião também ficou decidido que a igreja seria construída em área doada por um dos membros. Em 1993 decidiu-se pela construção de uma nova igreja, que foi inaugurada no mesmo ano.

Ação Missionária

Os cultos têm como característica especial congregar os membros para o seu encontro com Deus. Têm sido espaço para o acolhimento a todas as pessoas que desejam se congregar em comunidade, indiferente do



FOTOS: Eugênio Thomas/O Butiá

Primeira Igreja Luterana construída em Giruá

seu credo religioso. São momentos primordiais para escutar a Palavra de Deus, ligando-a com a atualidade, motivando cristão a serem agentes de transformação da sociedade.

A estrutura do trabalho em grupos vem permitindo o encontro de um grupo restrito de membros, conforme interesse e idade. Configuram-se assim os trabalhos com crianças, confirmandos/as, jovens, grupos de mulheres (OASE e Grupo Marta e Maria), LELUT e Grupos de Famílias. Esses grupos possuem algumas características especiais, como o fortalecimento da comunhão, o estudo bíblico orientado pela realidade atual, a oração e a ação, seja por meio da participação na vida comunitária, como no exercício da diaconia.

Os membros da IECLB em Giruá continuam apostando na missão cristã através da educação. Por isso se empenham na manutenção do Colégio Evangélico Rui Barbosa, como espaço de formação cidadã e cristã. Atualmente a escola atende mais de 200 alunos e gera emprego e renda para cerca de 40 funcionários e professores.

A diaconia tem sido tema constante, especialmente através da discussão e ações que envolvem a discussão sobre a produção de alimentos e a valorização da biodiversidade local. Através do projeto Cio da Terra está sendo possível fazer uma reflexão sobre a qualidade dos alimentos, tanto com quem produz, como com quem se alimenta deles, e um olhar especial para a produção e valorização de frutas nativas. Além disso, as comunidades e os grupos têm realizado parcerias com outras organizações e contribuído significativamente com outras entidades de assistência do município e da região.

A expressão do jeito luterano de vivenciar a fé é também uma preocupação constante no planejamento e execução do trabalho. A partir de agora essa expressão pública se tornará ainda mais evidente através da concretização de uma reivindicação das comunidades luteranas de Giruá, que permitirá que a mais nova praça da cidade seja nomeada de Praça Jardins de Lutero. Essa será a mais nova marca dos luteranos em Giruá, complementando a longa e bonita história de atuação destes nessa terra.

O rio não está à venda

A indiferença é tal que o imenso e ruidoso rio vai sendo silenciado, transformando-se em um imenso lago de águas silenciosas, assim como a sociedade que não mais contesta nem se inquieta, tampouco indigna-se. A cumplicidade da quietude nos torna todos responsáveis pelo que irá acontecer com o Rio Uruguai.

O rio que corre livre por seu leito vai sendo totalmente domado por paredes de cimento, tirando a sua beleza selvagem, transformando-o em um lago extenso e uniforme. Já há nele sete paredões de cimento que o aprisionam para a produção de energia. Estão projetadas mais três barragens. Duas na região noroeste do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina. As barragens de Garabi e Panambi são projetos binacionais e pretendem inundar 98 mil hectares de terra, incluindo parques nacionais e terras produtivas.

Será que a liberdade do rio não vale mais do que vê-lo transformado em mercadoria aprisionada e privatizada por uma demente vontade de lucro? Há necessidade de nos manifestarmos movidos pela graça de Deus, afirmando que a natureza não está à venda!

Hoje, o Rio Uruguai oferece democraticamente os seus espaços de lazer, as suas praias mansas às margens da sua imensidão de água. As barragens serão o fim do rito de décadas de lazer de um grande número de famílias que buscavam a tranquilidade deste espaço às margens do Rio Uruguai.

Vamos querer um gigante adormecido, de águas turvas e malcheirosas, sepultando riquezas milenares que compõem a riqueza da fauna e flora do rio? Há indiferença e desdém em relação às árvores, às bromélias, aos peixes e animais dos mais diversos tamanhos e espécies. Querem ver o progresso, a modernidade invadir esses buracos e cafundós, mas que modelo de modernidade é essa que ainda não

aprendeu a conviver com o meio ambiente e a respeitar os recursos naturais?

É mais fácil lavar as mãos, como Pilatos, ou vender o rio por algumas moedas, como o fez Judas com Jesus. Vamos reagir e gritar contra o martírio desnecessário deste rio. Portanto, não vou me calar, pois, assim como os meus filhos tiveram o prazer de conhecer e se divertir nesse rio, também o devem ter as gerações futuras. Assim como ele é, deve ser e permanecer: *livre e vivo!*

Texto publicado originalmente no Jornal Evangélico Luterano, edição nº 798.

JOREV LUTERANO

Edição Setembro - 2016

Nós temos valor!

P. Renato Küntzer

Voluntário do Movimento de Atingidos por Barragens
Paróquia de Três de Maio/RS
Sínodo Noroeste Riograndense

Livres para cuidar. Caminhando em parceria

Deus deu diferentes dons para cada pessoa. Conforme Romanos 12.6 e seguintes, somos chamados a colocar estes dons à serviço dos outros. Buscando aperfeiçoar os dons que Deus nos confiou a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Humaitá resolveu inovar no ano de 2016. Encontros, celebrações, reformas, palestras e cursos de formação foram apenas algumas das oportunidades que os membros e demais pessoas puderam aproveitar.

Com a finalidade de exercer sua função social e alcançar públicos antes não alcançados, a IECLB de Humaitá experimentou inovar e ampliou seu leque de atividades. Além dos cultos nos finais de semana, festas, e atividades de grupos, foram organizadas atividades diferenciadas.

Dentre as atividades organizadas podemos destacar:

- Celebrações em meio à semana. Estas celebrações aconteceram na segunda quarta feira do mês no horário noturno objetivando alcançar as pessoas que normalmente trabalham nos finais de semana, como em supermercados, em lanchonetes, como seguranças, em plantões hospitalares, e como músicos.

- Palestras. Tivemos a oportunidade de duas palestras ministradas no salão da comunidade tratando assuntos pertinentes à saúde humana. A primeira abordou a temática da “Psicossomatização: sintomas como expressão da alma”, tratando a relação entre *psiquê* e *corpo*; o sintoma como expressão da alma; o inconsciente humano; o porque adoecemos; entendendo o processo do adoecer e da cura; doenças sociais; correlações psicossomáticas e algumas pistas para o cuidado integral com a saúde.

A segunda palestra teve como temática “A Depressão: que fantasma é este?”. Nesta palestra foram abordados pontos como: a) como identificar a Depressão; b) mitos e verdade; c) Exemplos bíblicos de sintomas de depressão; d) tipos de depressão; e) o que é a depressão; f) como a depressão se manifesta na pessoa; g) como não lidar com uma pessoa depressiva; h) como ajudar uma pessoa com depressão; i) em busca da cura; j) como se prevenir da depressão.

Além destas, à convite, o Pastor Edison também ministrou palestras em escolas e grupos da terceira idade no município de Humaitá. Nestas, as temáticas foram “Educação na era digital” e “Autoestima: seus altos e baixos na vida da Terceira Idade.”

- Cursos em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). O pontapé inicial desta atividade oferecida pela comunidade de Humaitá



Curso realizado em parceria com o SENAR no município de Humaitá

se deu com uma pesquisa de opinião ao público em geral para captação de informações e sugestão sobre os interesses na área da formação e profissionalização das pessoas da comunidade humaitense e quais os cursos de maior interesse. Como as demais atividades, estas também são destinadas ao público em geral independente da sua confessionalidade e expressão de fé, portanto não somente aos membros da comunidade.

Com a função primordial de reunir, integrar, capacitar, profissionalizar e aproximar a comunidade à realidade das pessoas, nesta parceria, foram oferecidos, durante o ano de 2016, os seguintes cursos: pintura e tingimento em tecido (3 encontros) auto conhecimento, liderança social e comunitária, bonecas e bonecos de pano e pesos de portas, jardinagem e hortas em espaços alternativos, aproveitamento integral de alimentos, totalizando para o ano corrente nove cursos. O público está respondendo bem ao chamado, demonstrando bastante interesse, convidando e motivando pessoas à participar, se envolvendo na divulgação e na sugestão de novos cursos. Vale lembrar que nesta parceria os cursos são oferecidos gratuitamente, sem quaisquer ônus financeiro à comunidade nem aos participantes.

Em cada nova etapa sempre é lembrado às pessoas participantes da importância destas atividades também no que diz respeito à reunir grupos alternativos, busca de conhecimento e aperfeiçoamento, troca de experiências, inclusão, cuidados com a saúde (como prevenção do mal de Alzheimer, mal de Parkinson, à Depressão, ao Suicídio) e vivência dos princípios cristãos.

Rogamos à Deus para que ele possa continuar despertando e aperfeiçoando dons, alegria e gratidão em cada novo dia e em cada contato.

Eliani Zumacke Hunsche e Oneide Marcos Duarte

“Os sete últimos dias da terra”

A leitura nos faz viajar para os lugares mais belos que podemos imaginar, ao mesmo tempo leva o nosso pensamento a lugares escuros e sombrios. Nas páginas 37 a 40 do livro “*Quem crê pode confiar*”, da autoria de Jörg Zink encontrei uma verdadeira pérola. O autor escreve assim:

“Os últimos sete dias da terra”. No início, Deus criou o céu e a terra. Mas, depois de muitos milhões de anos, o ser humano ficou, por fim, suficientemente esperto. Ele disse: Quem está falando de um Deus? Vou tomar meu futuro em minhas próprias mãos. Ele o tomou, e começaram os últimos sete dias da terra.

Na manhã do primeiro dia, o ser humano decidiu ser livre, bom, belo e feliz. Não mais imagem de um Deus, mas um ser humano. Porque tinha que crer em algo, e passou a crer na liberdade e na felicidade, em números e quantidades, no progresso, no planejamento e em sua segurança.

No segundo dia, morreram os peixes nas águas com resíduos industriais, os pássaros devido ao pó proveniente da fábrica de produtos químicos que estava destinado as larvas.

No terceiro dia, secaram as ervas nos campos, e as folhas nas árvores e as flores nos jardins. Quando descobriram o erro, as barcas jaziam no leito seco do belo rio Reno.

No quarto dia, pereceram três dos quatro bilhões de seres humanos. Alguns morreram das doenças que o ser humano tinha criado. E amaldiçoaram a Deus, que afinal, lhes devia a felicidade. Ele era, afinal, o bondoso Deus!

No quinto dia, os últimos seres humanos apertaram o botão vermelho, porque se sentiam ameaçados. O fogo envolveu o globo terrestre. E os anjos no céus viram como o planeta azul se tornou vermelho, então marrom-sujo, e por fim, cinzento. E interromperam seu canto por dez minutos.

No sexto dia, a luz apagou. Pó e cinza cobriram o sol, a lua e as estrelas.

No sétimo dia, reinou o silêncio. Finalmente a terra estava deserta e vazia, e havia escuridão sobre as fendas e rachaduras que haviam surgido na crosta ressequida da terra. E o espírito do ser humano vagava como um fantasma de um morto sobre o caos. E no inferno, contava-se a história palpitante do ser humano que tomou seu futuro nas próprias mãos.

A narrativa acima é pequena e instigante, nos faz pensar sobre o nosso jeito de ser, de viver, de agir. Como nós cuidamos do planeta terra, nossa “*casa comum*”? Essa casa que nos foi “*emprestada*” para dela cuidar e fazer plantações? Será que não estamos falhando na nossa tarefa de cuidadores?

É interessante a gente questionar como nós produzimos nosso alimento. O trigo, pão nosso de cada dia. Desde o plantio até a colheita quanto de veneno nós usamos? qual a faixa de veneno que usamos, verde ou vermelho? Será que o consumidor sabe o que está escondido nessa farinha tão “limpa” e branquinha. E a nossa consciência em relação ao quinto mandamento, como está? Dias desses conversando com um técnico sobre a dessecação do trigo, ele me revelou que se usa um produto, o mesmo que desseca o milho transgênico. Perguntei-lhe qual a faixa do veneno, ele não me respondeu. Desconfio que seja vermelho, ou seja, o veneno mais perigoso que tem. Dizia ele que respeitando os 15 dias de carência não teria risco nenhum. Nós aceleramos o tempo. Diz o sábio livro de Eclesiastes: “*Tudo tem seu tempo, tempo de nascer, tempo de morrer. Tempo de plantar, tempo de colher.*” Como administramos esse tempo de espera, pela colheita e pela morte?

Lembremos que um dia prestaremos conta de nossas ações. E aí Deus não vai perguntar pela marca da cerveja que eu tomei. Ele vai perguntar se eu preservei as águas para que todo ser vivente pudesse matar sua sede. Ele não vai perguntar quantas sacas eu colhi por hectare. Ele vai perguntar se eu plantei alimento para a vida ou para a morte.

Pensemos com carinho nessa nossa tarefa de cuidadores da “*casa comum, nosso planeta*”.

Karin Fester – Paróquia Guarani.



Celebração no dia 19 de outubro na Com Ev Bom Pastor de Tuparendi, Paroq. Ev. de Conf. Lut. de Tuparendi com a Pastora Claudia Pacheco.



Evangelização em Padre Gonzales, realizada no dia 21 de outubro pela Pa. Ramona Weisheimer



Na sexta-feira, 21/10, o Pastor Isitor Dahm, de Novo Machado, esteve realizando palestra de evangelização junto aos membros da Comunidade Evangélica Da Paz em Santa Rosa. O tema trabalhado foi: “Eu não me envergonho do evangelho”. Foi uma noite muito produtiva e esclarecedora que encerrou com um gostoso coquetel.

Celebrando a Reforma: 499 anos

31 de Outubro – Celebração do Culto da Reforma – Paróquia Três Passos



O Culto da Reforma marcou o encerramento das comemorações deste ano e nele foi refletido sobre sua importância no contexto da história e seus benefícios que trazem atualmente. Pois, a Reforma Luterana é considerada a maior revolução educacional, de liberdade religiosa e de expressão, já ocorrida na história.

O Culto da Reforma contou com visitantes de várias regiões e em especial, foi prestigiado por uma representação de Freis Católicos do Seminário São Pascoal (imagem abaixo), demonstrando a coesão entre Luteranos e Católicos na busca da união pela Fé em Deus.



O Culto da Reforma também ficou abrilhantado pela primeira participação do recém criado Grupo de Música Paroquial (imagem abaixo), que conta com o Sr. Walter Werle como Coordenador Institucional e com a Professora de Música Maiuze Dobler, como Coordenadora Artística.

Há 499 anos se deu início a Reforma Luterana e é de suma importância sê-la lembrada todos os anos, haja vista seu inquestionável valor, não somente quanto religião, mas também em termos de soluções de adversidades que nos deparamos no cotidiano.

A Reforma Luterana trata-se de impactante revolução, seja educacional, seja religiosa, ou

de expressão. Quando se indaga hoje sobre que utilidade tem a História Luterana para a vida, pensa-se, primeiramente, que ela é útil para vida, não de forma utilitária, mas de forma “pragmática”, isto é: fornece elementos para ação na vida prática. Ela proporciona incontáveis subsídios à vida, tais como: amplo

discernimento da sociedade e da cultura, perspectiva crítica sobre fenômenos políticos, compreensão das diferenças entre as pessoas, os países e as civilizações, além de muitos outros benefícios. Já, no quesito da religiosidade, busca a unidade de todos e também é alimento à Fé, além de gratidão e compromisso para com Deus.

A Paróquia Evangélica IECLB de Três Passos parabeniza a todos que, de alguma forma, puderam participar das comemorações: aos jovens; aos iluminados pais que permitiram aos seus filhos em participarem do acampamento da juventude e do Culto Jovem; a todos os organizadores; e às Pastoras Angela e Elisangela e ao Pastor Valério, que são

exemplo de força e motivação para nossas Comunidades Evangélicas Luteranas. E por fim, fazendo um agradecimento especial a todos aqueles que doaram os alimentos que foram encaminhados a APAE de Três Passos.



Comunidade São Paulo celebra os 499 anos da Reforma Protestante

No último dia 31 de outubro a Comunidade São Paulo, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio, realizou às 8h30min uma celebração comemorativa pelo Dia da Reforma e, em seguida, foi realizada uma caminhada pelo centro da cidade até a rótula da Avenida Uruguai. É a nossa maneira de “mostrar a cara” e fazer lembrar ao povo de Três de Maio o porquê do feriado de 31 de outubro.

Na época da Reforma lembramos que uma igreja viva é uma igreja em constante reforma, ou seja, que se deixa moldar pelo agir do Espírito e busca com criatividade e fidelidade transmitir a Palavra de Deus aos mais variados ouvintes. A mensagem de Cristo é a mesma, mas a forma de transmiti-la precisa estar conectada à linguagem e necessidades modernas. Ser igreja herdeira da Reforma é reconhecer-se dependente de Deus e desafiada a ser “protestante” no contexto em que vive, agindo a partir da fé na sociedade e interagindo por amor com todas as pessoas. O dia 31 de outubro é a data em que as

igrejas luteranas no mundo inteiro lembram o início do movimento da Reforma Protestante, iniciado por Martin Luther quando em Wittenberg (Alemanha) no dia 31.10.1517 ele tornou públicas suas contestações a respeito de tudo que era necessário modificar na igreja da época para não se perder o foco no Evangelho de Jesus Cristo. Seu legado na espiritualidade, na tradução da Bíblia, na composição de inúmeros hinos, seu incentivo à educação, sua ênfase na liberdade cristã e no serviço pelo amor e a valorização do sacerdócio de todas as pessoas que creem continua inspirador e desafiador até os dias de hoje.

Desde 2013 no dia 31.10 planta-se uma macieira no pátio da Comunidade São Paulo. Esse plantio anual acontecerá até 2017 totalizando cinco macieiras simbolizando cada uma delas um século de história, enaltecendo assim os 500 anos da Reforma, que serão comemorados em 2017. Além disso, lembra-se também com essa ação a citação de Lutero: “Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, ainda hoje, eu plantaria uma árvore”.

VIII Dia da Reforma



No dia 29 de outubro, foi realizado o VIII Dia da Reforma com as Crianças, na Esquina Konrad - Paróquia Missões em Santo Ângelo. A parábola do Pai Bondoso, inspirada pelo jornal O Amigo das Crianças, animou o encontro. Cada criança recebeu

um exemplar da edição especial da revista sobre a Reforma. Cinco oficinas trabalharam o significado da Rosa de Lutero de modo dinâmico. Foi um dia lindo e criativo.

Pa. Claudia Pacheco

Celebrando a Reforma: 499 anos

499 anos da Reforma

Em uma bela celebração, em que o protagonismo jovem se fez sentir, foram comemorados os 499 anos da Reforma Luterana, neste dia 31 de outubro de 2016. Oramos pedindo perdão pelas dores causadas, pela incompreensão e dúvidas, mas também agradecendo por aquilo que nos une, e as esperanças ressurgidas, conforme o documento ecumênico “Do Conflito à Comunhão: comemoração conjunta Católico-Luterana da Reforma em 2017”. O grupo de JE apresentou um teatro explicando cada parte da Rosa de Lutero e, ao final, cada família pode levar para casa uma pequena Rosa de Lutero, confeccionada pelas jovens da JE. Como Paulo, apóstolo, nós não nos envergonhamos do



evangelho, pois é poder de Deus para salvar todo aquele que crê (Rm 1.16)!

Pa. Ramona Weisheimer – Paróquia Ev. Chiapetta

Dia da Reforma Luterana na Paróquia de Independência

No dia 31 de outubro a paróquia de Independência reuniu seus membros, na comunidade de Espírito Santo para fazer um piquenique em comemoração a reforma. O piquenique acontece todos os anos no dia 31 de outubro, neste dia crianças, jovens, adultos e idosos mostram que sua fé é ativa e demonstram que são cristãos protestantes e tem orgulho das 95 teses.

No piquenique de 2016, estavam presentes aproximadamente 100 pessoas que participaram de uma linda celebração e gincana.

Escrito por JESTI

Evangelizações 2016:

“Não me envergonho do Evangelho!”

No mês de outubro foram realizadas evangelizações em todas as Paróquias do Sínodo Noroeste Riograndense como forma de preparação para os 500 anos da Reforma Protestante.

O Círculo de Trabalho Buricá e Yucumã (CTBY) iniciou, em 2015, ciclos de Evangelização nas suas Paróquias. Em 2016 essa iniciativa teve a adesão do CTM e tornou-se parte da programação sinodal. Nesse ano, as Evangelizações aconteceram nos dias 18 a 21 de outubro (somente na Paróquia de Horizontina, devido à programação local, foi na semana seguinte, no dia 25 de outubro).

Cada Paróquia escolheu algumas de suas Comunidades para sediar o evento. Houve troca de

púlpito entre os Ministros e as Ministras, ou seja, ninguém pregou em sua área de atuação, possibilitando assim um intercâmbio ministerial, estreitando os laços de nossa “família sinodal”. O tema das Evangelizações, estabelecido em Conferência Ministerial Sinodal e elaborado por uma equipe de Ministros e Ministras, foi: “Eu não me envergonho do Evangelho”: Por isso sou evangélico/a de confissão luterana (conforme Romanos 1.16).

Esperava-se uma maior participação nas palestras evangelísticas, mas obteve-se uma mobilização sinodal acerca de um tema relevante e desafiador para a confessionalidade luterana na atualidade. Em 2017 não serão realizadas Evangelizações devido à programação intensa nas Comunidades pelo Jubileu dos 500 anos e todas as atenções serão voltadas para a realização do Dia Sinodal da Igreja no dia 29.10.2017.

P. Samuel Gausmann – Paróquia de Três de Maio

EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares, Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo

(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

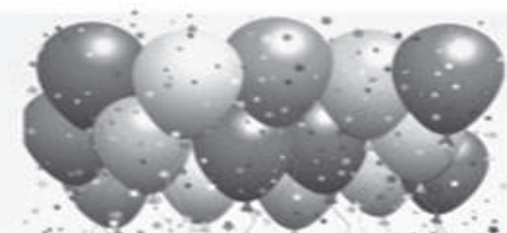
Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 180 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br



Feliz aniversário!

01/10 – Olário Kirst
03/10 – Bianca Eliana Kanitz
11/10 – Walter A. Wilkomm
13/10 – Fábio Rucks
18/10 – Edu Grenzel
06/11 – Sandro Luckmann
10/11 – Viviane Berwig
14/11 – Edegar Guibelmeier
17/11 – Leonício Berwaldt
18/11 – Rudi Glitz
27/11 – Osmar Gerhardt
27/11 – Valnor Ernest
09/12 – Ângela Meyer
09/12 – Írio Grings
09/12 – Lúcia Berger
12/12 – Valdiro Weiss
16/12 – Airton Vilmar Rooehrs
31/12 – Marci Früling

Legião Evangélica Luterana – LELUT

Breve Histórico:

No longínquo! ano de 1936, por ocasião do 42º Cincílio Geral do então Sínodo Riograndense, realizado em Cachoeira do Sul, criou-se no Brasil grupos de homens, a atuarem a retaguarda para a sustentação da Igreja. Na ocasião recebeu a denominação de Associação Evangélica de Homens. Lançada a semente, que germinou, e em 13 de maio de 1949, por ocasião da realização do 47º Concílio do Sínodo Riograndense, foi ratificada a criação do agrupamento de homens, denominado Congregação Auxiliar que tinha como finalidade primordial de angariar os meios necessários para manter e ampliar as obras da Igreja, mediante contribuição de pessoas e empresas.

Como o trabalho dos homens foi profícuo, em 04 de outubro de 1957, o “Morro do Espelho”, em São Leopoldo/RS, estava em festa com a inauguração do prédio da Faculdade de Teologia. A euforia e o entusiasmo dos homens eram tão grandes que os mesmos abdicaram a denominação anterior e se uniram num só movimento, que passaram a denominar “Legião Evangélica”.

Como tudo na vida, o movimento legionário foi esmorecendo no passar do tempo, sendo que da década de 50 permanece apenas o núcleo de Carazinho/RS – Centro, fundado em 12 de julho de 1957. No Sínodo Noroeste Riograndense, o núcleo mais antigo é o de Horizontina, fundado em 12 de junho de 1987.

O que somos?

A LELUT é uma “Organização Religiosa de Homens”. Se congrega em “Núcleos” no âmbito das comunidades e paróquias. Somos cristãos luteranos de

todas as faixas etárias, dos jovens aos idosos de idade avançada. Pessoas humildes e simples. Trabalhadores dos mais diversos setores de produção. Agricultores, empregados rurais, urbanos, profissionais liberais, empresários, autônomos, funcionários públicos e grande número de aposentados.

A LELUT é uma instituição sem fins lucrativos, tendo como objetivo auxiliar a comunidade e promover o Espiritual, o Social e o Material, sendo um elo de ligação com os demais setores de trabalho de nossa Igreja. O regime é e voluntariado, motivo pelo qual não há contribuições por parte de seus membros.

No intuito de colocar-se a serviço da Missão de Deus, homens da IECLB, enfrentando muitos percalços e desafios, criaram e fundaram a Legião Evangélica Luterana – LELUT, que tem no legado deixado por Martin Luther o alicerce dos “HOMENS UNIDOS PARA A MISSÃO”;

O que fazemos?

a) A nível de comunidade – a LELUT se congrega em “núcleos” no âmbito das comunidades e paróquias, conforme seu regimento e estatuto. As reuniões, mensais ou bimensais, ocorrem com momentos de reflexão, administrativos, palestras ou estudos e confraternização.

Existem várias maneiras ou formas de um núcleo atuar em sua comunidade: campanhas contra drogas, novembro azul, trabalho com jovens e idosos, portadores de deficiência, reforma ou construção de templos ou salões, auxílio a asilos e hospitais, ou seja, o campo de trabalho é imenso. Cada núcleo, respeitando o perfil de seus membros, desenvolve sua própria linha de atuação,



Prof. Odilo Fenner e Darci Thesing, atual e futuro coordenador sinodal da LELUT

como e por quem trabalhar, como promover e divulgar a nossa fé.

b) A nível de Sínodo - Havendo três ou mais núcleos em um mesmo sí-nodo é possível instalar-se uma Coordenação Sinodal, com direito a voz e voto nas reuniões dos Conselhos Sinodais. O Art. 16 do Estatuto da LELUT diz: “A Coordenação reúne-se ordinariamente uma vez por ano, ou extraordinariamente sempre que for necessário”. Nossa Coordenação Sinodal reúne-se quatro vezes por ano em forma de rodízio nos oito núcleos.

A diretoria da Coordenação Sinodal Noroeste Riograndense além de preocupar-se muito em manter os Núcleos da LELUT vivos, ativos e presentes na vida comunitária, persegue com afinco o objetivo principal que é a fundação e criação de novos núcleos em nosso Sínodo.

VII Seminário Sinodal da LELUT - Família Legionária - Giruá

O ponto alto de um trabalho bem coordenado de uma equipe que juntou esforço, vontade, trabalho e dedicação à energia espiritual para realizar, de dois em dois anos, um evento com mais de 150 pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos, realizado no dia 25 de setembro de 2016, durante todo o dia no Centro Evangélico da Paz, na Paróquia de Giruá/RS.

O Seminário da Família Legionária teve dois momentos bem distintos: o oficial e o festivo. O oficial abrangia a parte da manhã com abertura, formação da mesa, uso da palavra pelas autoridades presentes, momento devocional proferido pelo assessor espiritual P. John Espig, palestra sobre o tema: Nosso Alimento, Graça de Deus.

Apresentados pelo P. Fábio Rucks, os palestrantes da AREDE - Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa e Pastoral da Agricultura Familiar e do Direito à Terra, desenvolveram o tema com rara mestria e atraíram a atenção de todos. O ápice da palestra foi a apresentação de um DVD do CAPA - Centro de Apoio e Formação da Agroecologia que demonstrou como é possível colocar “comida boa na mesa”.

Ato contínuo, foram tratados os assuntos administrativos, entre os quais a eleição da nova diretoria para o biênio 2017-2018. Como houve apenas uma chapa, esta foi eleita por aclamação e por unanimidade, ficando assim constituída: Coordenador: Darci Thesing (Núcleo de Três de Maio); Vice: Ildemar Elgert (Núcleo de Sen. Salgado Filho); Secretário: Evald Essenberg (Núcleo de Giruá); Vice: Alcides Arend (Núcleo de Dr. Maurício Cardoso); Tesoureiro: Reinaldo Kalkmann (Núcleo de Horizontina); Vice: Anderson Deters (Núcleo de Buriti); Conselho fiscal: Edegar Strohschoen (Núcleo de Buriti); Vilson Neunfeld (Núcleo de Vila Dona Otília Norte); Charles Sievers (Núcleo de Vila Pratos-Barra Funda). Suplentes: Ari Peiter Losekamm (Núcleo de Três de Maio) e Cláudio Roberto Hass (Núcleo de Dr. Mauricio Cardoso). Para assessores espirituais foram referendados os pastores Samuel Gausmann (Núcleo de Três de Maio) e Fabio Rucks (Núcleo de Giruá), titular e suplente respectivamente.



Auditório das Faculdades EST lotado X Convenção Nacional Lelut

O almoço comunitário que dava início ao momento festivo do seminário, proporcionou aos presentes o compartilhamento do alimento trazido de casa. As carnes trazidas foram assadas pelo grupo de Giruá, bem como todos os outros alimentos foram expostos num belo “buffet”. As sobras da carne assada e da cuca foram servidas como lanche à tarde.

A tarde recreativa teve início com a distribuição de canetas, balas, chocolates e pirulitos para todos. Os jogos de canastra, sinuca, pingue-pongue e bolãozinho de mesa, tiveram o seu encaminhamento e, na medida em que findavam, os ganhadores e campeões recebiam os prêmios, medalhas ou troféus. A rifa com o sorteio de mais de cem prêmios e brindes foi realizada durante a tarde.

Após entregues todos os prêmios, o coordenador, Prof. Odilo Fenner deu por encerrado o VII Seminário Sinodal da LELUT - Família Legionária, agradecendo a todos pela presença e participação deste dia maravilhoso, cheio de momentos inesquecíveis e, em especial no fortalecimento de nossa fé e no convívio. Buscamos na palavra do Senhor a força, a motivação e o incentivo para o nosso trabalho e a Ele rendemos a nossa gratidão.

Gratidão e um “Muito Obrigado” ao P. Fábio Rucks e um forte abraço, de agradecimento, a todos os membros da Paróquia e da Comunidade da Paz. Como é bom, agradável e fácil, quando se tem uma equipe que pega

junto. Toda a logística, a infraestrutura, a organização, bem como todas as despesas decorrentes do evento foram assumidas pelo Núcleo de Giruá. Grato!

c) A nível nacional

A nível nacional a LELUT encontra-se estruturada com 57 (cinquenta e sete) núcleos oficializados, em todo o Brasil, 7 (sete) coordenações sinodais e uma diretoria nacional.

O Conselho Nacional da LELUT é composto pelos Coordenadores Sinodais instalados e oficializados; pelo Pastar Assessor Espiritual e pela Diretoria Nacional. Estes tem direito a voto.

A assembleia geral é o órgão máximo da LELUT dentro dos limites da Lei e do Estatuto, tendo poderes para tomar qualquer decisão de interesse da organização e dela fazem parte com direito a voto: I - os presidentes dos núcleos; II - a diretoria nacional e seus vices; III - o pastor assessor espiritual; IV - os coordenadores sinodais.

A assembleia geral entre outras prerrogativas elege a Diretoria Nacional e o Conselho Fiscal, reunindo-se ordinariamente no período de janeiro a março, nos anos ímpares.

A Diretoria Nacional compete dar vida ativa e motivar os núcleos a se engajarem no trabalho da LELUT e nas atividades da IGREJA, principalmente a nível de IECLB, como campanhas para incentivar pessoas em sua vocação e na arrecadação de fundos para a manutenção da EST, projeto Consórcio Missionário (Lelut, OÁSE, OGA, JE, etc...)

O coroamento do trabalho desenvolvido pela LELUT Nacional se dá em cada ano ímpar, como: aconteceu nos dias 26 e 27 de setembro de 2015, na X Convenção Nacional da LELUT, em São Leopoldo/RS, mais precisamente no Morro do Espelho. O tema eleito como motivação foi: “Despertando e Qualificando Legionários para a Missão.

Itapema/SC nos espera para a XI Convenção Nacional da LELUT. em 2017, ocasião em que iniciaremos nossa caminhada para os próximos “500 ANOS”.

Horizontina, 03 de novembro de 2016.

Odilo Fenner - C. Sinodal LELUT

Convite e partilha da Juventude Evangélica Sinodal

Convite

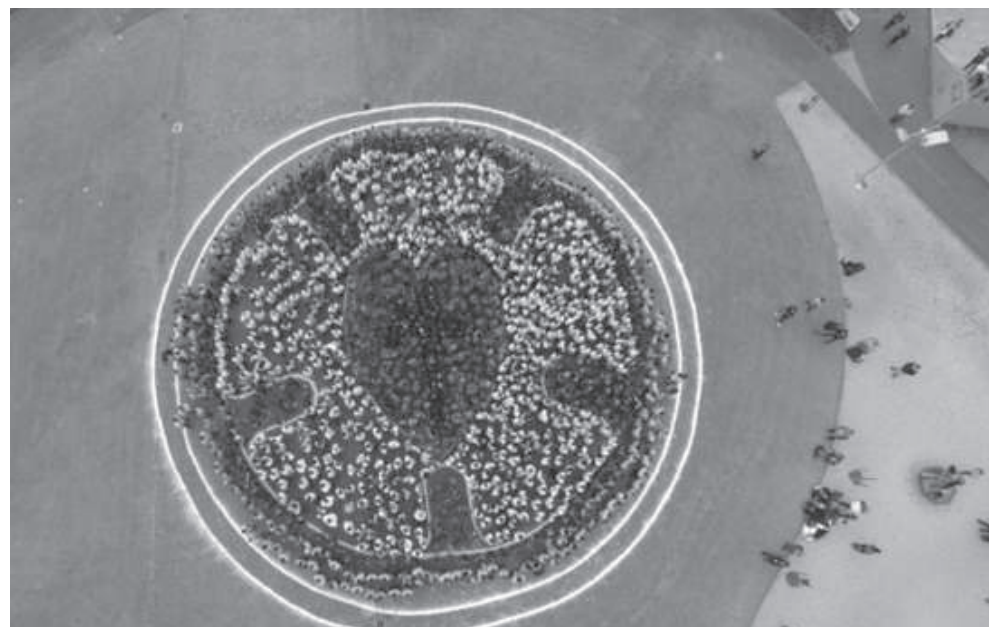
A Coordenação da JE convida a todos e todas para ao Acampamento Repartir Juntos (ARJ) 2017, que acontecerá no Parque de Exposições em São Borja, nos dias 18 a 22 de Janeiro 2017. O tema será: "1517 - 2017: do passado ao futuro" Serão trabalhados os quatro pilares da Reforma: Fé; Graça; Escritura e Cristo. O lema bíblico é: "Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa, acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo." 2 Coríntios 5.17. O ARJ será um tempo especial para os jovens, com palestras, oficinas, integração, música, descontração e brincadeiras. É uma oportunidade de

fazer novas amizades, conviver e fortalecer a fé!

As inscrições estão abertas. Inscritos até dia 27 de novembro pagam R\$110,00 e recebem uma camiseta, após essa data a inscrição passa a ser R\$130,00 sem direito a camiseta. Programação, inscrição e maiores informações na página: acampamentorepartirjuntos.blogspot.com.br

Partilha

Esse é o povo de Deus, povo jovem cheio de fé. Protagonistas de um mundo novo. Geração JE! Embalados nesta música os jovens do Sínodo participaram



do XXIII CONGREANJE – Congresso Nacional da Juventude, e também do Encontro Esportivo – Retiro com esporte/ gincana do nosso Sínodo. O CONGREANJE aconteceu nos dias 24 a 29 de Julho em Timbó – SC. Para esse encontro conseguimos encher um ônibus, foram 43 jovens de várias Paróquias. O Tema do Congresso foi "Pela Graça de Deus não temos valor?" No decorrer do encontro essa pergunta foi respondida: a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda, mas pela graça de Deus temos valor em Jesus Cristo! Os jovens do nosso Sínodo voltaram cheios de fé, animados e animadas a serem protagonistas de um mundo novo. Aproximadamente 1.500 jovens vindos de todo o Brasil e de outros países, participaram do CONGREANJE, e juntos vestiram camisetas nas cores preta, vermelha, branca, azul e amarela formaram uma grande Rosa de Lutero em

homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana, na Praça Central de Timbó. Essa ação ficará marcada para sempre na memória de cada pessoa que esteve presente.

O retiro Esportivo do Sínodo aconteceu dias 7, 8 e 9 de outubro de 2016, na Comunidade de Atafona, Paróquia de Buriti. Foram três dias de pura diversão e adrenalina. Participaram 125 jovens que tiveram a oportunidade de fazer novas amizades, participar de gincanas com perguntas baseadas na Bíblia, jogos de vôlei, futebol, caçador, caça aos monges entre outras brincadeiras. Foi realizada a Assembleia da JE, na qual foi eleita a Coordenação Sinodal da JE para os próximos 2 anos. O Esportivo 2016 terminou com um culto celebrado pela comunidade local, jovens, pastores e pastoras. Todos e todas voltaram para suas comunidades felizes por fazerem parte da GERAÇÃO JE.

Encontro Paroquial do Culto Infantil



Eduque a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele. (Provérbios 22.6)

Motivados por este provérbio que aconteceu no dia 24 de setembro de 2016, no distrito de São Pedro (Tenente Portela/RS), o encontro paroquial das crianças que frequentam o culto infantil na Paróquia Evangélica de Tenente Portela, Sínodo Noroeste Riograndense.

No evento estiveram presentes as Coordenadoras do Culto Infantil da Comunidade de São Pedro, Derrubadas e Tenente Portela, bem como a diretoria da comunidade, a Pastora Mariele D.

Lamb e o Pastor Nestor Schul, juntamente com um grande número de crianças que frequentam o Culto Infantil nas diversas comunidades que compõem a Paróquia de Tenente Portela - IECLB.

O encontro contou com dois momentos distintos. Pela manhã, aconteceu a celebração religiosa e à tarde brincadeiras em geral. O almoço para as crianças e orientadoras, foi servido pela comunidade de São Pedro, com a ajuda da OASE.

Olário Kirsch
Representante da Paróquia no
Conselho Sinodal

Culto Jovem



O Grupo de Jovens de Tuparendi protagonizou, mais uma vez, um momento especial de louvor e reflexão com a realização de mais um Culto Jovem no dia 22 de outubro de 2016. Com a participação de jovens de várias paróquias do Sínodo e animado pelo Grupo Ânima de Santa Rosa, refletiram sobre os jovens sendo protagonistas da

sua história. Na reflexão foi enfatizado a importância da presença da família na reta condução da vida dos mesmos. Após o culto os jovens ofereceram um saboroso lanche a todos os participantes. O nosso muito obrigada pela participação de tod@s!!

Pa. Cler Regina Schoulten
Paróquia de Tuparendi



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Oitenta anos OASE Cascata



A Comunidade Evangélica da Paz de Vila Cascata está em festa. O ano de 2016 marca os 80 anos de atuação da comunidade e os 80 anos de atuação da OASE. Faz-se necessário voltar ao passado para conhecer esta trajetória.

A partir da década de XX, Horizontina/RS recebeu imigrantes oriundos, principalmente, da Europa e nossa comunidade acolheu muitos deles, dentre eles, alguns luteranos. Preocupados com a fé e a educação das crianças, jovens e adultos, reuniam-se na casa do Senhor Alfonso Berger, em Lajeado Poca/RS para planejar a construção de um templo e de uma escola.

Em 1936 o sonho se tornou realidade. Junto com a comunidade foi fundada a OASE ainda em Lajeado Poca. Nos primeiros anos a OASE trabalhou junto com a diretoria da comunidade. Realizavam trabalhos manuais e doavam muitos utensílios e objetos que a igreja necessitava como cadeiras, cortinas, toalhas para o altar, armários e mesas.

No período da Segunda Guerra Mundial, a OASE parou com seus trabalhos durante nove anos em razão das restrições impostas pela guerra.

Em fevereiro de 1950, as senhoras da OASE retomaram as atividades e elegeram a primeira diretoria, assim constituída: Presidente: Hilda Berger; tesoureira: Elfrida Schweigert; secretária: Herta Schweitzer.

Nos encontros, as senhoras continuaram fazendo trabalhos manuais para serem rifados nas festas da comunidade. Nesse mesmo ano, 1950, a comunidade foi transferida para Vila Cascata, sendo construída uma pequena igreja de madeira que veio a queimar em 06 de abril de 1960. Após o sinistro, foi lançada a pedra fundamental para a constituição da atual igreja.

Em 1956, a igreja juntamente com a OASE acolheram Rika Hildebrandt. Ela era uma senhora alemã, parteira, viúva e sem herdeiros que construiu sua residência no pátio da comunidade. Ela deixou todos os seus pertences para a comunidade em troca de cuidados na velhice.

Seguindo a sua tradição de serviços à igreja, a OASE colaborou com cadeiras, paramentos para o altar, doou o altar com a cruz e antependios, o sino, o vitrô esquerdo no altar da igreja, a pia batismal e utensílios para a santa ceia. Até 1960, todos os relatos que envolveram a OASE foram feitos em língua Alemã.

As senhoras da OASE de Vila Cascata continuam atuando ativamente junto à comunidade, fazendo visitas a pessoas enlutadas ou adoentadas, cuidando e conservando o túmulo de Rika Hildebrandt, colaborando com o culto infantil, doando material e lanches. Além disso, são responsáveis pelos trabalhos na cozinha em dias de festas, participam de chás organizados em outras comunidades, organizam o chá de advento, fazem doações de objetos e utensílios que a comunidade necessita, realizam trabalhos manuais variados, participam da Celebração do Natal e do Dia Mundial da Oração, entre outros.

E para celebrar os 80 anos dessa caminhada frutífera foi organizado o chá dos 80 anos no dia 10 de março de 2016. A OASE foi agraciada com a presença do pastor Sinodal Vilson Thielke, Leoni Nether e Edeltraud Thielke representantes da presidente Sinodal da OASE, as coordenadoras paroquiais Regina Lori kovalski, Débora de Moraes e Lucia Clair Berger e a Pastora Marilei Schlosser, filha de uma membro. Além disso, contamos com a presença de treze grupos de OASE visitantes, cinco grupos de outras confissões religiosas, dois clubes de mães e representantes da ONG Semeando o Futuro, totalizando duzentos e sessenta e sete presenças.

A celebração foi conduzida pela pastora Marli D. Schmidt e pela "PPHM" Bianca Kanitz. A diretoria da OASE e todas as membros agradecem a presença e a colaboração de todas(os).

Loraine Klaus Beling - membro da OASE

Três de Maio sedia o encontro Nacional das Presidentes Sinodais

Anualmente é realizado o encontro das presidentes sinodais juntamente com a diretoria Nacional da OASE. Este ano foi no nosso sínodo, sínodo Noroeste Riograndense e a Comunidade São Paulo juntamente com a OASE de Três de Maio acolheram o mesmo nos dias 26 a 28 de setembro. Sob o tema, Mulheres livres para amar e cuidar. Foram dias de muitas informações, estudos, dentre o mesmo, o Plano de Ação Missionária – PAMI coordenado pelo P. Emílio Voigt.

A OASE Sinodal deixa um agradecimento muito especial ao Presidente da Comunidade Fabio Tesche em nome dele a toda a comunidade e a Presidente da OASE Lori Lauer Cecatto e sua equipe, bem como todas as pessoas envolvidas para o brilhantismo deste evento. Ao pastor Sinodal Vilson Thielke com muita sabedoria fez a apresentação do nosso sínodo.



Seminário de Avaliação e Planejamento

Dia 27 de outubro no Lar na OASE em Santa Rosa, aconteceu o seminário com a participação das coordenadoras e vices. Foram recepcionadas com uma linda flor e saudadas pela presidente com a mensagem "O doce amor de Deus" e a dinâmica em grupo para uma conversação "Trazer a memória experiências de ser cuidada pelas outras pessoas..." Após a culminância com a espiritualidade na arte de cuidar. Pastor Sinodal Vilson Thielke, com valiosas contribuições, destaque especial sobre o Dia Sinodal da Igreja dia 29 de outubro de 2017 em Santa Rosa em comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana e o curso de Teologia Popular ambos promovidos pelo sínodo. Pastores orientadores, Pa. Ramona E. Weisheimer e P. Mauri Binsfeld, mensagens



Assembleia Extraordinária e Seminário de Liderança



Dia 22 de setembro na Comunidade da Paz de Giruá assembleia extraordinária para a homologação dos pastores orientadores e instalação realizada pelo P. Sinodal Vilson Thielke. Assumindo; Pastora Orientadora Pa. Ramona E. Weisheimer da Paróquia de Chiapetta e Vice, P. Mauri Binsfeld da Paróquia da Paz de Santa Rosa. Após, seminário, participaram diretorias dos grupos de OASE, coordenadoras e vices. Foram recepcionadas com o livro "Quem é a IECLB" e com um mimo para cuia. Palestrantes convidadas, Pastora - Suzani Hepp da Paróquia de Dr. Maurício Cardoso, OASE. Tecendo e contando Histórias e Pa. Mariele da Paróquia de Tenente - Portela Compreendendo a mim e ao próximo através da parapsicologia. P. Fábio da Paróquia de Giruá falou sobre Projeto "Cio da Terra". Ledy Zimmermann- Representante do sínodo no Conselho da Igreja falou sobre sua função no mesmo. Participaram 150 pessoas.



de saudação e ajudando na coordenação do evento. Pastora Eliana Wegner Binsfeld, convidada especial para abordar o tema "Suicídio". Vários assuntos foram abordados, relato do encontro das presidentes sinodais, avisos, avaliações e planejamentos para 2017. Momento marcante e festivo foi o da amiga X, dinâmica realizada com frases de Martin Lutero.

**Textos: Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidente OASE sinodal**

2017

- Encontro Foz do Iguaçu – 17, 18, 19 de março 2017
- Assembleia OASE sinodal – Tuparendi – 30/05
- Seminário de formação Lideranças (lideranças dos grupos da OASE, coordenadoras e vices paroquiais) – 17/08
- Arte Mulher – 06/06 Três de Maio e 20/06 Santo Ângelo
- Seminário de avaliação e planejamento – Santa Rosa - 19/10
- Seminário das diretorias sinodais (presidente, secretária e tesoureira) e diretoria nacional e assembleia. 26 a 28 de junho – São Leopoldo
- Encontro Anual das presidentes sinodais e diretoria nacional 11 a 13 de setembro.

Centenário da comunidade Evangélica de confissão Luterana Linha 7 de Setembro Norte, paróquia Guarani

No dia 09 de outubro de 2016, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Linha Sete de Setembro Norte, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Guarani, comemorou o seu centenário. A data foi celebrada com um culto oficiado pelo pastor local, Ademir Schmechel, Pastor Sinodal Vilson E. Thielke e a participação da estudante de teologia da comunidade Raquel Wieland e mais três estudantes de teologia, Josiane Velten, Paulo Henrique Nass e Felipe Horbus Vollrath. A celebração contou ainda com a belíssima participação do Coral da Paróquia Guarani e a homenagem da Câmara de Vereadores de Santa Rosa/RS, através dos Vereadores Miro Jesse e Cláudio Schmidt. Após o culto a data foi comemorada com uma animada festa que contou com a participação de um grande público.

No culto foi lembrado um pouco da história da comunidade. No início as pessoas se reuniam nas casas das famílias para celebrações e reuniões. E no ano de 1916 o Pastor Koch iniciou a comunidade. No ano de 1929 foi construída a primeira capela que servia também de escola e foi inaugurada pelo pastor Lampmann. O terreno para construção foi doado pelo Senhor Emil

Baumgart. Os membros fundadores da comunidade foram: Carlos Hartfeil, Frederico Born, Frederico Meier, Gottlieb Baumgart, Emil Baumgart, Emanuel Fietz, Rodolfo Berg, Paulo Wieland. Os professores que atuaram na comunidade foram: professor Siepert, Gottfried Arndt, José Ulrich, Eduardo Schleger, Arthur Schulze, professor Schopann, Gustavo Gross. No ano de 1956 a comunidade construiu a nova capela no terreno doado pelo Senhor Bernardo Ziessmann e foi inaugurada no dia 7/10/1956 pelo Pastor Burghardt. Para esta construção houve ajuda da Obra Gustavo Adolfo. Entre os vários dons presentes na comunidade destacou-se o dom da música com formação de alguns corais. No ano de 1997 o pastor Carlos Berger fundou o grupo da OASE. Com o passar dos anos sentiu-se a necessidade de uma nova e maior Igreja. Por isso, no dia 30 de Setembro de 1984, foi inaugurado o novo Templo da comunidade da Linha 7 de Setembro Norte.

A comunidade dá graças ao bom Deus pelas dádivas e por ter mantido as pessoas na fé e na esperança nestes 100 de caminhada e na certeza que continuará sua história com a graça e o amor de Deus. Até aqui nos trouxe Deus guiou-nos com bondade.

As mãos criadoras de Deus

No dia 15 de outubro a OASE de Chiapetta esteve em festa! Lembrando que na mesma época em que a Europa descobria a doçura do açúcar e do chocolate, Lutero redescobria a doçura do amor de Deus, pudemos reexperimentar a doçura do partilhar a mesa com irmãos e irmãs. A melodia do grupo Encantos, e as mãos coloridas da meditação, unidas nas suas diferenças, espelhando o colorido das mãos criadoras de Deus, nas quais todos e todas se unem, nos fizeram mais alegres, mais fortes, mais doces. Até mesmo a chuva esperou para que



pudéssemos celebrar. Então, por que não dar as mãos e celebrar?

Pa. Ramona Weisheimer

Agenda Sinodal

Dezembro 2016:

Dia 03: 9hs Conselho Sinodal em Senador Salgado Filho
Dia 06: 9hs Conferência Ministerial em Horizontina
Dia 09: 19:30hs Reunião Diretoria do Sínodo
Dia 14: 9hs Reunião Conselho de Formação em Buriti
Dia 14: 19:30hs COSIJE (Conselho Sinodal da JE) em Cruzeiro, Santa Rosa
Dia 18: 19:30hs Culto de desinstalação P. Samuel Gausmann – Três de Maio

Janeiro 2017:

Dias 18 a 22: Acampamento Repartir Junto – JE em São Borja
Dia 25: 9hs Reunião Conselho de Comunicação

Fevereiro 2017:

Dia 03: 19:30hs Reunião da Diretoria do Sínodo;
Dia 09: 19:30hs COSIJE (Conselho Sinodal da JE) em Três de Maio

Fronteiras: tema de estudo internacional no sínodo

No âmbito do COMIN e do Sínodo Noroeste Riograndense, o tema “*fronteira*” é uma constante. A região é fronteira internacional – Brasil/Argentina; estadual – Rio Grande do Sul/Santa Catarina; a divisão entre sínodos na IECLB também tem fronteiras, assim como também são definidos as áreas das paróquias e comunidades; as comunidades indígenas também têm suas fronteiras, que são seus territórios tradicionais, por vezes limitados pela demarcação das terras indígenas; a IECLB se define como Igreja no Brasil, diferente da Igreja na Alemanha ou na Argentina; assim por diante.

Motivados pelo pensamento de que as fronteiras não devam separar as pessoas ou podem ter outras concepções, se reuniram ministros, ministras e lideranças da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Iglesia Evangelica Rio de la Plata (IERP), Iglesia Evangelica Luterana Unida (IELU) e da Igreja Evangélica Luterana na Baviera (Alemanha), no IV Encontro de Estudos Interculturais, com o tema “Fronteiras: Ontem, hoje e... Para quê? Para quem?”. O encontro foi realizado em Santa Rosa/RS (Hotel Imigrantes), nos dias 13-14 de setembro passado.

O encontro de estudos fez parte da programação da visita de intercâmbio entre o grupo Dekanat Sulzbach-Rosenberg (EKB), o Sínodo Noroeste Riograndense da IECLB, o Conselho de Missão entre os Povos Indígenas (COMIN) e as Igrejas luteranas de Misiones/Arg., em prosseguimento aos eventos anteriores (2003: Cultura ou culturas; 2006: Bonhoeffer, testemunho da Igreja em favor da vida; 2011: Uma economia para Bem Viver). O encontro persistiu no testemunho evangélico-luterano e no agir responsável, consciente e dialogal, permeados pela a visão do mundo em que vivemos e atuamos. Assim, se buscou compreender como as mobilizações humanas promovidas pelos governos colonial e nacional, pelos movimentos espontâneos das populações e pelas reações dos povos originários promoveram questões beligerantes e geopolíticas das diversas fronteiras sulinas, e influenciaram a formação sociocultural do Brasil meridional. Os processos de conquistas, articulações diplomáticas e fixação de fronteiras mantiveram a população sulina mobilizada, formando uma “comunidade de destino”, cujos traços particulares e simbólicos predominam o imaginário atual da sociedade.

O encontro foi assessorado tematicamente por docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus de Cerro Largo (UFFS-CL) e da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), que abordaram o processo histórico da fixação fronteiriça e a forma como o conceito de território foi construído, deixando que as barreiras superem inclusive o cultural, que, muitas vezes, é comum de um lado e do outro, entre os países vizinhos, permitindo apontar para



uma lógica de intercâmbio e inclusão, compreendendo que há muitas questões que afetam a todos de forma igual. Os relatos atuais sobre os fluxos migratórios evidenciam que não se respeitam as fronteiras estabelecidas pelos países, demonstrando que no fundo toda a humanidade e a necessidade das pessoas na busca de oportunidades e que se reconheça a sua dignidade. Também se abordou que a compreensão de território é plural. Fato evidenciado pela compreensão dada pelo povo Guarani, que elabora e define suas fronteiras e território de forma distinta a sociedade não indígena. Na lógica guarani, por exemplo, o Rio Uruguai não divide o território, pois este se expande por toda a bacia do rio da Prata (formado pelas sub-bacias dos rios Uruguai, Paraná e Paraguai). Fato não considerado nos processos colonialistas e de domínio ocidental na América, no desenvolvimento histórico da construção das fronteiras entre países e regiões, tal como se conhece atualmente.

O encontro também oportunizou que a coordenação da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) apresentasse as ações humanitárias desenvolvidas em situações de emergência, pela migração, sobretudo haitianos e senegaleses, ao Brasil. Destacou-se que a precariedade, vulnerabilidade e discriminação foram os maiores desafios. O trato e o acolhimento com dignidade e respeito foram as preocupações que embasaram as ações humanitárias, potencializando o diálogo com poderes públicos e comunidades da IECLB também foram destacadas. Da mesma forma a coordenação do COMIN relatou sobre a ação missionária-indigenista que desenvolve com as comunidades indígenas e a sociedade em geral, através da promoção do diálogo e intercâmbio cultural e inter-religioso. E, ainda, a delegação das igrejas luteranas de Misiones/Arg relatou sobre os eventos desenvolvidos na defesa do Rio Uruguai, pela não construção de barragens e usina hidroeétrica, isto na fronteira entre o Brasil e Argentina, ação que ocorre também em parceria com outras igrejas e setores sociais.

O tema oportunizou refletir sobre os espaços de fronteiras e suas realidades e fazer contribuições das diferentes maneiras em que as igrejas intervêm há tempo e desenvolvem seu trabalho nestes espaços.

* fonte: Rede de Comunicação/ALC e material de divulgação

P. Sandro Luckmann
Assessor COMIN

Culto de Instalação Pa. Guisla



Realizado no domingo, dia 11 de setembro o culto de instalação da Pa. Guisla Eichelberger na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Independência, Independência/RS. Estiveram presentes além das comunidades da Paróquia de Independência, familiares da Pa. Guisla, membros de sua ex-paróquias, Da. Otília e colegas ministros/ministras do Sínodo Noroeste Riograndense.

P. Sinodal Vilson E. Thielke

Culto de Instalação P. Marcos Rogério Radecke



Realizou-se no domingo, dia 28 de agosto, o Culto de Instalação do P. Marcos Rogério Radecke na Paróquia Evangélica São Tomé de Porto Lucena, com a sede em Porto Xavier. O culto realizou-se na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto Xavier e contou com a animação do Coral de Trombones da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Senador Salgado Filho. Além da instalação, P. Marcos também foi homenageado pelos presentes pelo seu aniversário que transcorreu no mesmo dia.

Culto de desinstalação e envio à aposentadoria da Pa. Suzani

Foi celebrado na noite de 16 de outubro o culto de gratidão e desinstalação da Pa. Suzani Elisabeth Wander Hepp da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Dr. Maurício Cardoso e o seu envio para a aposentadoria a partir de dezembro de 2016. Tanto a Paróquia como as suas respectivas comunidades prestaram homenagem à pastora e agradeceram pelo seu empenho durante o seu pastorado na Paróquia. O Pastor Sinodal, Vilson E. Thielke agradeceu à Pa. Suzani pela cooperação no Sínodo Noroeste Riograndense e desejou-lhe um período abençoado de descanso e novos projetos pessoais e familiares. Em nome do Conselho da Igreja, a Conselheira do Sínodo no Conselho da Igreja, Sra. Ledy Zimmermann, expressou a gratidão por parte da IECLB pela dedicação e empenho da pastora durante o seu pastorado na IECLB.

Culto de Desinstalação e Envio da Pa. Ligiane

Realizou-se na noite de 31 de outubro o culto de desinstalação da Pa. Ligiane Taiza Müller Fernandes na Comunidade de São Borja e o envio para seu novo Campo de Atividade Ministerial na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Buriti, município de Santo Ângelo. As Comunidades e a Paróquia agradeceram pelo empenho e dedicação da Pa. Ligiane durante o seu pastorado na Paróquia. Também o Pastor Sinodal, Vilson E. Thielke, agradeceu em nome do Sínodo Noroeste Riograndense pela cooperação da pastora no Sínodo e desejou-lhe êxito em seu novo Campo de Atividade Ministerial.

Celebração da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência - Chiapetta

“Ó Senhor, eu sou teu, e por isso as suas palavras encheram o meu coração de alegria.” Jr 15.16

E foi com o coração cheio de alegria que reuniram-se na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Chiapetta, numa ensolarada tarde de sábado de inverno, dia 27 de agosto, membros da comunidade local, amigos da Igreja Católica e de outras denominações, alunos, professores e pais de alunos da AMAE – Associação Municipal de Amigos dos Excepcionais – para celebrar a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. Ao convite de “Celebrai com júbilo ao Senhor”, demos “Graças ao Senhor”, suplicamos seu perdão reconhecendo as “dores deste mundo”, e com “Alegria” recebemos a palavra de graça e perdão do Senhor que a todos acolhe. Fomos convidados ao “Compromisso”, pois o Senhor nos convida a juntos celebrarmos a acolhida, a partilha, o convite para a fatura do seu Reino que é para todos “cegos, surdos, coxos, presos, pobres”, onde “ninguém ficará com fome”. E o Grupo de Canto encerrou com a certeza de que “Jesus voltará”.

Em meio aos cantos, a celebração se tornou ainda mais significativa com as palavras de Lourdi Bender, uma das fundadoras da APAE de Três de Maio, que nos contou um pouco da história da APAE no Brasil, 1954, e em Três de Maio, já em 1969, trouxe materiais



para compartilhar e explicou o símbolo do trabalho com PcD: um dos pilares de Brasília, em verde, e sobre ele uma borboleta e a palavra INCLUSÃO. Suas palavras foram saudadas com grande alegria, em especial pelos alunos da AMAE, que cantaram para a comunidade, e foram presenteados pela JE com uma borboleta. Ao final todos receberam uma borboleta confeccionada pela presidente da AMAE, Rosane Winck, mãe de um dos alunos, e por sua filha.

Que a alegria da celebração, completada com um delicioso lanche preparado a muitas mãos, se estenda por todo o ano, pois amparados no Senhor que inclui e acolhe “ninguém ficará com fome”.

Criança Feliz!

Lembrei da canção: “Criança feliz, feliz a cantar, alegre embalar seu sonho infantil!” Linda esta canção e nos remete a um mundo da imaginação onde tudo é belo!

Ser criança é maravilhoso, quando é cercada de amor e afeto. Isto é percebido com clareza no ambiente escolar. Uma criança que é amada e tem uma vivência na fé faz diferença. Ela é respeitosa, educada, sabe conviver, sua aprendizagem é tranquila.

Jesus ao dizer: “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais o Reino de Deus.” Marcos 10.14. Ele sabia a importância de uma criança na vida de qualquer adulto. Tenho dito que toda criança possui muita energia e quanto mais brinca mais quer brincar. No mundo da tecnologia, precisamos mostrar a realidade e proporcionar momentos diferentes para nossas crianças. As famílias estão diferentes mas, o amor deve permanecer entre todos seus integrantes.

Na Semana da Criança, paremos e pensemos, como tenho cuidado das crianças que estão a minha volta? Tenho tido tempo para contar histórias e ouvir suas novidades? No meu convívio com as crianças na escola ouço suas histórias e argumentos, fico admirada da

clareza de resolver conflitos, elas são justas, dizem o que precisam dizer e sabem pedir perdão a um colega com muito mais rapidez do que um adulto e quando resolvem um conflito se abraçam e saem de mãos dadas. Isto é lindo! Exemplo para muitos adultos.

Penso muito na coragem de pais que abandonam seus filhos, as vezes por necessidade outras por não querer seu filho ou filha. Não podemos julgá-los, mas estas crianças nem sempre encontram um lar. O que podemos fazer? Basta uma casa que as acolhe? É preciso atenção, carinho e muita dedicação para tirá-las da situação de abandono. Já ouvi várias vezes pai ou mãe dizer, não sei mais o que fazer com esta criança, façam o que vocês quiserem! E aí o que dizer para esta família? Neste caso posso dizer que é preciso muito diálogo! Temos famílias que exigem de uma criança o que ela não tem capacidade de fazer. Pai e mãe precisam saber que ter filhos e filhas é compromisso sério e precisa de tempo, paciência, dedicação, doação e muito amor para educá-las. As crianças aprendem pelo exemplo!

Que tenhamos esperança de ter um mundo melhor para nossas crianças, com uma infância de boas lembranças, que elas possam se constituir em bons cidadãos e boas cidadãs. Pedimos a Deus que abençoe todas nossas crianças e suas famílias!

Ledy Zimmermann - Orientadora Educacional

Instalação da Pastora Elisângela Borchardt Röwer



No dia 31 de outubro, na Paróquia de Três Passos, aconteceu os atos de Instalação da Pastora Elisângela Borchardt Röwer, a qual assumiu o terceiro pastorado da Paróquia.

O ato de instalação da Pastora Elisângela foi presidido pelo Pastor Sinodal Vilson Thielke e foram assistentes o Membro Walter Werle e o Pastor Valdemar Lückemeyer.

Bênção na caminhada

No dia 16 de julho de 2016 nasceu em Santa Rosa Kaléo Ricardo Schlosser Stürmer, primeiro filho da pastora Marilei Schlosser e do professor André. Kaléo nasceu com Kg 3.070; 49 cm, trazendo muita alegria.

Com três meses, no domingo dia 16-10-2016, na Comunidade em Cruzeiro, Kaléo foi batizado. O culto festivo e o batismo foi celebrado pelo pastor Sinodal Vilson Tielke.



Pa. Marilei Schlosser

Mensagem



Se você perdeu, em algum momento de sua vida, aquele sentimento de magia perante o Natal, observe o olhar de uma criança, nestes dias. É lindo perceber a sua inocência e encantamento, ao admirar as luzes da casa, ao experimentar o mistério que envolve esta data, ao saber que um aniversário importante vai acontecer no dia vinte e cinco, aniversário que não é o dela, mas que trará presentes e a agitação da família: o aniversário de Jesus!

A criança vibra, só fala nisso, e quanto mais criança é ela, mais anseia pela chegada do dia mágico. Sei que alguns pais acabam cedo com a fantasia de seus filhos, talvez porque não sejam mais capazes de alimentar a sua própria capacidade de sonhar e tenham se deixado impregnar pela frieza da vida moderna, devido às dificuldades que a vida lhes trouxe ou devido às decepções sofridas.

A verdade é que, independente da idade, existe uma criança dentro de cada um de nós e ela precisa de sonhos e de magia. Aquela magia que dá cor à vida e que é parceira da fé, daquilo que não se pode ver, mas que alimenta a alma e é capaz de renovar esperanças.

Se você perdeu, em algum momento de sua vida, aquele sentimento de magia perante o Natal, observe o olhar de uma criança, nestes dias. É um olhar que se deixa capturar pelo momento de surpresa que virá. Não há o que fazer, apenas sentir... É interessante observar como muitas pessoas, de várias maneiras, alimentam o momento mágico para a criança e esquecem de alimentar a si mesmas, como se o Natal fosse uma festa infantil, um direito de sonhar exclusivo da infância.

Entretanto, a magia também pode se concretizar e ser vivenciada pelo adulto, de uma maneira muito especial. Basta que ele queira dar mais do que receber e que o presente ofertado seja o afeto. Esse é um movimento mágico que só o adulto é capaz de fazer... A criança se entrega ao receber, ela é passiva, mas o adulto resgata a magia, agindo, repartindo e fazendo do Natal uma busca de reencontro, de perdão e de paz. Sem dúvida, quanto maior é a capacidade de amar no adulto, mais ele será capaz de sentir essa magia.

Que tal se descolar de chavões que aprisionam, como ser essa data a festa do consumismo? Resgate sua fé no que pode fazer ao acolher alguém, resgate sua fé no abraço, no momento que une a família, nas brincadeiras que podem ser criadas.

Se você perdeu, em algum momento de sua vida, aquele sentimento de magia perante o Natal, observe o olhar de uma criança, nestes dias. Use este olhar como farol, se sua estrada está mal iluminada e se abasteça da luz verdadeira, a luz que vem de Jesus. Não desista de seus sonhos, não se alimente da amargura e crie momentos mágicos neste Natal!

O Natal é uma festa musical

A música sensibiliza,
toca profundamente nossos sentimentos,
provoca em nós emoções, ações e
nos introduz ao mistério mais profundo
da comunhão e do amor, assim é o natal.
Para este natal, ousamos criar
uma orquestra diferente, composta por diversos sinos:

- Sinos da fé,

em um Deus que por amor veio para o meio de nós
e entre nós fez sua morada.

- Sinos de vida,

batidas do coração de cada ser e seiva que corre
por toda parte em toda criação.

- Sinos de amor,

por Deus, pelo outro por si.
Amor que não termina, multiplica-se.

- Sinos de solidariedade,

partilha de palavras, gestos e bens entre todos.

- Sinos de esperança,

promessa de paz, dignidade e justiça.

- Sinos de saudades,

de outros natais, vividos em outros tempos.

- Sinos de família,

sagrada, unida, núcleo de amor.

- Sinos de comunidade,

fraterna, evangélica, missionária e comunicadora.

Estes sinos tocam...

Insistem, advertem, anunciam em linguagem musical,
que sempre pode ser Natal.
Deus veio para o meio de nós!

Pa. Eliana W. Binsfeld

O NATAL DO CUIDADO

Pastora Lola, Louraini Christmann
(16.11.2016)

Quando à noite os vagalumes
Vinhão aos poucos com sua dança
Nossa mãe nos anunciava
Que era o Natal que chegava
Que tesouro de lembrança!

E a cigarra com seu canto
Sempre forte e estridente
Também trazia o sinal
Que logo viria o Natal
Nosso pai dizia pra gente

E a gente, sem tv, sem internet
Recebia bem cedo a explicação
Sabia do acontecido em Belém
Sabia da estrebaria também
E sentia fundo no coração

O que a gente não conhecia
É o tal do natal comercial
Que compra e vende tudo
Que faz do Natal um absurdo
Que faz do Natal não mais o Natal

De Deus que se faz gente
Em meio a tanta pobreza
Quase não se fala nada
Parece página virada
Anunciam só riqueza

É preciso gastar muito
Pra comprar o que se diz
Tem que organizar festança
E toda uma comilança
Para a gente ser feliz!?

A mensagem do menino
Que nos vem lá de Belém
Não fala nada, nada disso
E é especialmente por isso
Que nós temos que pensar bem

Pensar bem no que estamos
Celebrando neste Natal
Se o Evangelho de Jesus
É a luz que nos conduz
Ou se são outras luzes, afinal

Saibamos aproveitar bem
Esta época tão esperada
Que o Natal na sua essência
Seja, enfim, por excelência
A festa comemorada

E quando todo este clima
De Natal tiver passado
Não vamos nos esquecer
Que é preciso viver
Como a IGREJA DO CUIDADO



REVISTA
amigo das crianças
80 anos
2017

ASSINE JÁ! R\$ 35,00

(51) 3037-2366

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

Assinatura anual. Edição bimestral.



O BRILHO DA ESTRELA

Alguns pastores estavam no campo cuidando das suas ovelhas bem perto do lugar onde Jesus nasceu. Eles perceberam um grande brilho no céu e admirados diziam: "Vejam aquela estrela no céu! Como ela brilha!"

Os pastores também faziam parte da gente pobre. Também eram explorados pelo imperador. Quase tudo o que ganhavam tinha que ser pago em impostos para ele.

Mas os pastores também conheciam as promessas de Deus. Eles também esperavam um salvador. A estrela brilhante era um sinal. Eles pensavam: "Isto só pode ser um sinal de que Deus já está bem pertinho de nós!" E eles tinham razão!

Correram para ver de perto o que tinha acontecido. Encontraram um bebê bem pequeno no colo de sua mãe. Eles se olharam e disseram: "Este bebê é o nosso salvador! Ele nasceu pobre como nós!"

Então, saíram dali espalhando a alegre notícia.

História baseada em Lucas 2.8-20

UM SINAL NO CÉU

Os pastores no campo viram o brilho de uma grande estrela no céu.

Relembre a história do Natal, resolvendo a cruzadinha abaixo.

- 1 Cidade onde Jesus nasceu.
- 2 Apareceu no céu quando Jesus nasceu.
- 3 Foi a primeira cama de Jesus.
- 4 Nome da mãe de Jesus.
- 5 Nome do pai de Jesus.
- 6 Lugar onde estavam os pastores e suas ovelhas.
- 7 Quem os pastores encontraram no colo de sua mãe?
- 8 Animal que levou Maria e José até Belém.



Castelo Forte 2017

EDIÇÃO ESPECIAL – 500 anos da Reforma

TABELA PROMOCIONAL 2017

Aproveite!



R\$ 28,00



R\$ 27,00

À VISTA

Quantidade de exemplares	Desc.	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 02 a 09	5%	R\$ 26,60	R\$ 25,65
De 10 a 19	15%	R\$ 23,80	R\$ 22,95
De 20 a 29	25%	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 30 a 49	30%	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 50	35%	R\$ 18,20	R\$ 17,55

A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desc.	Prazo	Castelo Forte líquido	Semente de Esperança líquido
De 10 a 19	10%	30d	R\$ 25,20	R\$ 24,30
De 20 a 29	20%	30/45d	R\$ 22,40	R\$ 21,60
De 30 a 49	25%	30/60d	R\$ 21,00	R\$ 20,25
De 50 a 99	30%	30/60d	R\$ 19,60	R\$ 18,90
Acima de 100	35%	30/60/90d	R\$ 18,20	R\$ 17,55

Despesas de remessa postal e embalagem por conta do comprador, debitadas na Nota Fiscal.



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br